

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ROTA ROMÂNTICA promove encontros entre autoridades brasileiras e alemãs

REUNIÕES OCORRERAM NO MÊS DE OUTUBRO E ENVOLVERAM OS ESTADOS DA BAVIERA E RENÂNDIA-PALATINADO



Em duas oportunidades no mês de outubro, a Associação Rota Romântica realizou ações para ampliar as relações entre as autoridades locais e instituições da Alemanha. As reuniões trataram de assuntos como cultura, turismo e administração pública com convidados dos estados alemães da Baviera e da Renânia-Palatinado.

A primeira reunião, no dia 10 de outubro, ocorreu de forma presencial no Espaço Sicredi de Nova Petrópolis. O encontro fez parte da programação da comitiva oficial do estado da Renânia-Palatinado no Brasil e contou com a presença do deputado estadual Tobias Voigt; do prefeito de Emmelshausen, Volker Bernd; do vice-prefeito de Emmelshausen, Hans Magdziak; do prefeito de Schwall, Hermann Josef Wilhelm; do vereador de Emmelshausen, Alfred Muders; e do vereador de Bickenbach, Florian Klinger.

A Rota Romântica esteve representada pela presidente Terezinha Marina Kuhn Haas e pelo prefeito de Dois Irmãos, Jerri Meneghetti. Participaram ainda o cõn-

sul-geral da Alemanha em Porto Alegre, Marc Bogdahn; e Rafael Gessinger, que em 2024 presidiu a comissão oficial do Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul. O Instituto Ivoti foi representado por Cristiano Gestrich.

Na pauta, trocas de informações sobre a estrutura administrativa dos municípios na Renânia-Palatinado, com especial atenção às políticas públicas para o turismo e às possibilidades de cooperação, parcerias e intercâmbios. Conforme a presidente Terezinha Marina Kuhn Haas, a Renânia-Palatinado é um estado de importância estratégica, já que lá está situada a região do Hunsrück, de onde vieram muitos imigrantes alemães para o Rio Grande do Sul.

Já no dia 14 de outubro ocorreu uma videoconferência com autoridades de Feuchtwangen, na Baviera. Participaram o presidente da Romantische Strasse (a rota romântica alemã), Jürgen Wünschmeyer; o prefeito de Feuchtwangen, Ulrich Grünwald; e a diretora do Museu da Francônia, Uta Karrer. A Rota

Romântica foi representada pela presidente Terezinha Marina Kuhn Haas; pelo prefeito de Presidente Lucena, Luiz José Spaniol; e pela secretária de Educação, Cultura e Desporto, Marli Elaine Schmitt.

O encontro virtual tratou de temas relacionados à cultura, história, turismo e agricultura, com foco especial para a Schmierfest, o maior evento do calendário de Presidente Lucena. Fotografias da festa e o vestido de uma das ex-sobranas estarão em exposição numa mostra especial que acontecerá no Museu da Francônia, em Feuchtwangen. Outro item exposto será um traje do grupo de danças Bergtal, de Nova Petrópolis.

Ao mesmo tempo, uma exposição fotográfica que apresenta os trajes típicos da Francônia está em exposição nas agências da Sicredi Pioneira dos municípios da Rota Romântica. A estreia ocorreu em abril, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, iniciando os festejos de 30 anos da Rota Romântica.

"Precisamos aproveitar os canais existentes para conversar e aprofundar

as relações com os nossos parceiros na Alemanha. Os municípios e as instituições daqui podem ter avanços muito importantes em áreas como o turismo e a cultura se estes vínculos forem transformados em ações efetivas", afirma a presidente da Rota Romântica, Marina Terezinha Kuhn Haas.

SOBRE A ROTA ROMÂNTICA

Considerada um dos roteiros turísticos mais bonitos do Brasil, a Rota Romântica foi criada em 1996, com inspiração na Romantische Strasse (a rota romântica da Alemanha).

É formada por 14 municípios: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti, Dois Irmãos, Presidente Lucena, Morro Reuter, Picada Café, Linha Nova, Nova Petrópolis, Santa Maria do Herval, Gramado, Canela e São Francisco de Paula. Atualmente, a sede fica em Nova Petrópolis. (Fonte: Assessoria de comunicação – Fotos: Divulgação/Rota Romântica)

CULTURA

Estado viabiliza espaço para exposições de artistas do Rio Grande do Sul no Consulado-Geral do Brasil em Nova York

Uma parceria do governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura (Sedac), com o Consulado-Geral do Brasil em Nova York vai permitir que artistas do Rio Grande do Sul utilizem o espaço consular para a realização de exposições de suas obras.

O acordo foi iniciado no fim de setembro, em Nova York, entre o diretor-geral e administrativo da pasta, Fabrício Marquês Covcecich, e a cônsul-adjunta do Setor Cultural do Consulado, Bruna Veríssimo Honório, a quem foi entregue, na oportunidade, material referente aos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, celebrados em 2026.

A iniciativa está inserida no projeto Arte Brasileira no Consulado, que con-



siste na disponibilização, pela representação diplomática, de seu espaço institucional para sediar mostras de artistas nacionais. O escritório consular também auxilia na divulgação das exposições e na articulação com museus, universidades, instituições culturais e outros públicos estratégicos dos Estados Unidos,

além de promover um evento de abertura da mostra, ocasião que costuma reunir representantes das comunidades artística e brasileira de Nova York.

"Estamos falando de um espaço privilegiado no distrito de Manhattan, dentro de um prédio da representação oficial do Brasil em Nova York. Trata-se de uma localização e um ambiente institucional que conferem enorme prestígio e visibilidade às exposições, abrindo uma porta de entrada para a arte gaúcha nos Estados Unidos, enriquecendo o portfólio de nossos artistas e proporcionando-lhes futuros contatos e oportunidades", celebrou Covcecich. Ele destacou ainda que a parceria reduz uma das principais barreiras para esse processo de interna-

cionalização, que são os altos custos de locação de galerias e espaços expositivos em solo norte-americano.

Por meio do projeto Arte Brasileira no Consulado, as exposições permanecem de um a dois meses no espaço consular. Por ser um local com grande circulação diária de público, são priorizadas obras que possam ser fixadas às paredes. O artista deve assinar um termo de empréstimo das peças ao Consulado pelo período da exposição, ficar responsável pela montagem e desmontagem das obras e preparar um texto curatorial e fichas técnicas de cada peça para acompanharem a mostra. Outros detalhes operacionais da parceria estão em fase de elaboração e serão divulgados oportunamente. (Fonte: Ascom Sedac / Foto: Divulgação/Consulado-Geral do Brasil em Nova York)